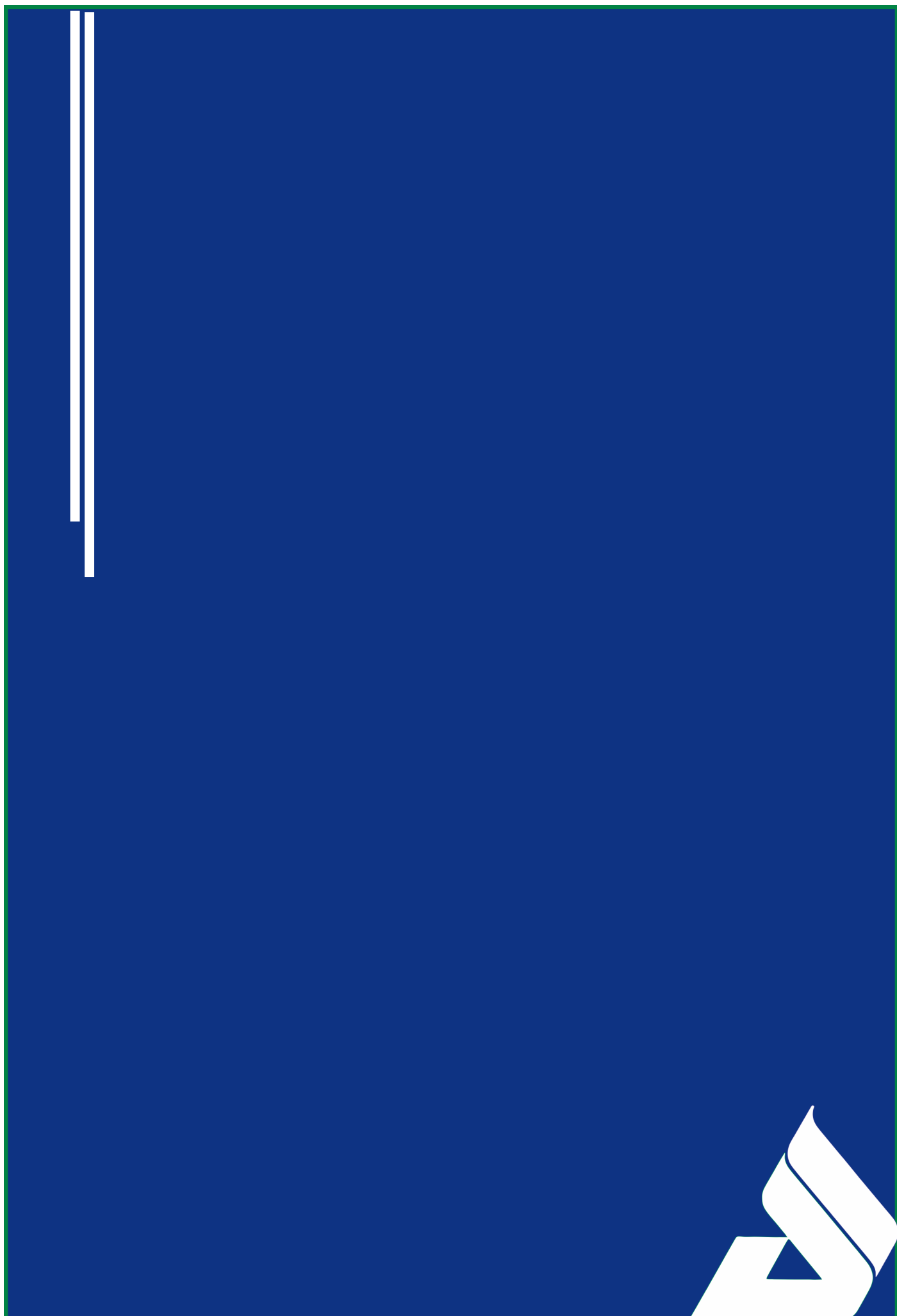


**CAMGAS**

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO

# BOLETIM DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

FEVEREIRO 2022





## DESTAQUES DO MÊS



# S

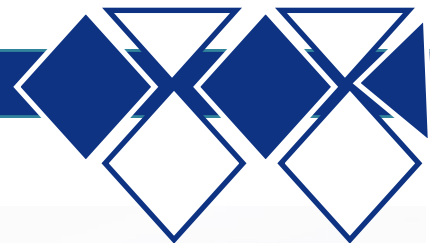
umário

<b>DESTAQUES DO MÊS .....</b>	<b>4</b>
NACIONAL .....	4
REGIONAL .....	4
<b>GÁS NATURAL NACIONAL .....</b>	<b>5</b>
PRODUÇÃO NACIONAL .....	5
QUEIMA DE GÁS.....	6
OFERTA TOTAL DE GÁS.....	7
<b>DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL .....</b>	<b>9</b>
DEMANDA DE GÁS - COM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	9
CONSUMO DE GÁS - FAFENS.....	10
DEMANDA DE GÁS - SEM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	11
<b>GÁS NATURAL EM SERGIPE.....</b>	<b>12</b>
PRODUÇÃO EM SERGIPE.....	12
MOVIMENTAÇÃO DE GÁS.....	13
DEMANDA DO MERCADO CATIVO .....	14
CONSUMO POR SEGMENTO.....	15
EXTENSÃO DE REDE.....	16
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>

*agrese*  
 AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
 PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



## DESTAQUES DO MÊS



## NACIONAL

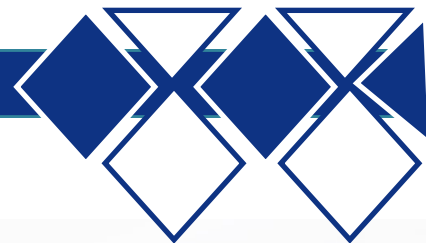
- **Produção Nacional:** redução de 3,1% passando de 137,4 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 133,2.
- **Oferta importada:** redução de 14,7% passando de 42,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 35,9 devido à majoritariamente à redução da regaseificação de GNL.
- **Demanda:** redução de 8% passando de 82,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 75,9.
- **Geração Elétrica:** redução de 31,3% no consumo de gás natural para geração elétrica, passando de 34,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 23,7.

## REGIONAL

- **Produção em Sergipe:** a produção de gás natural em Sergipe foi de 0,036MMm<sup>3</sup>/dia havendo uma redução de 2,7% se comparado com o mês anterior que foi de 0,037 MMm<sup>3</sup>/dia.
- **Demanda de gás em Sergipe:** houve um aumento de 48,9% na demanda de Sergipe comparado com o mês anterior (janeiro/22), passando de 1,011MMm<sup>3</sup>/dia para 1,505MMm<sup>3</sup>/dia (fevereiro/22).

*agrese*  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE





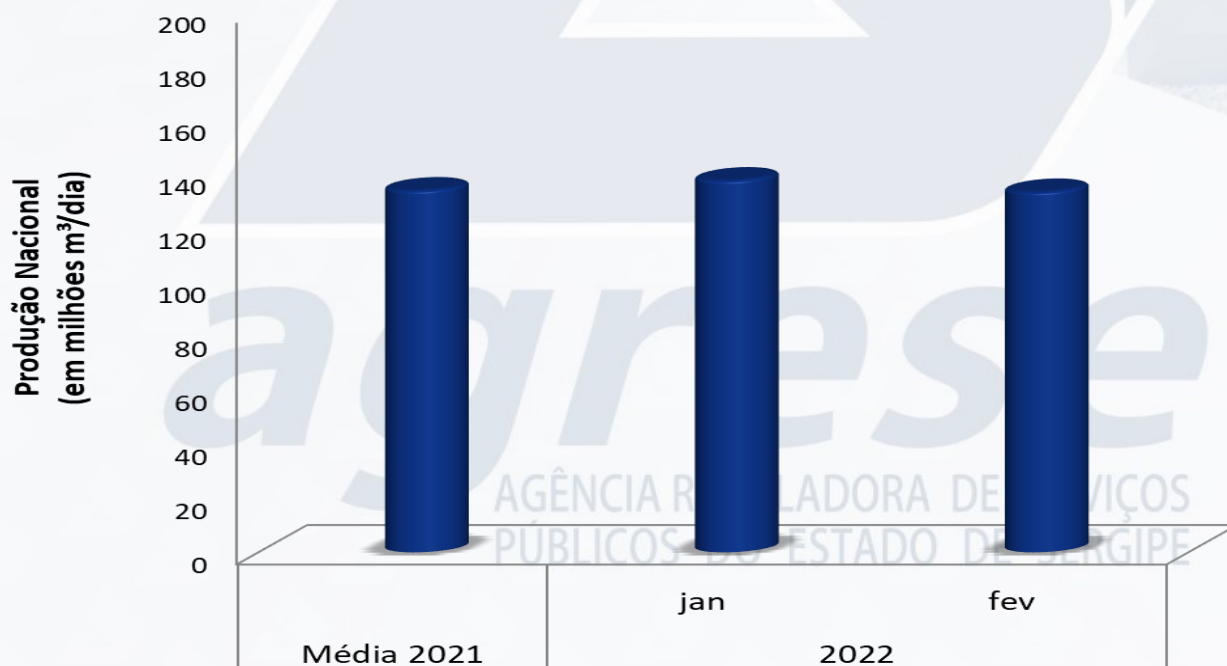
## Produção Nacional

A produção do Gás Natural ocorre por meio da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob a forma de uma “capa de gás”) ou não associado (quando está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

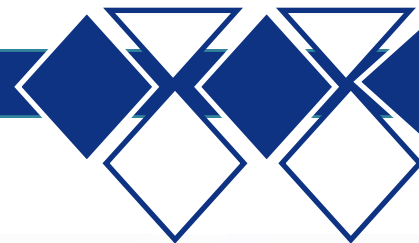


**Figura 1:** Cadeia de produção exploração de petróleo e gás natural.

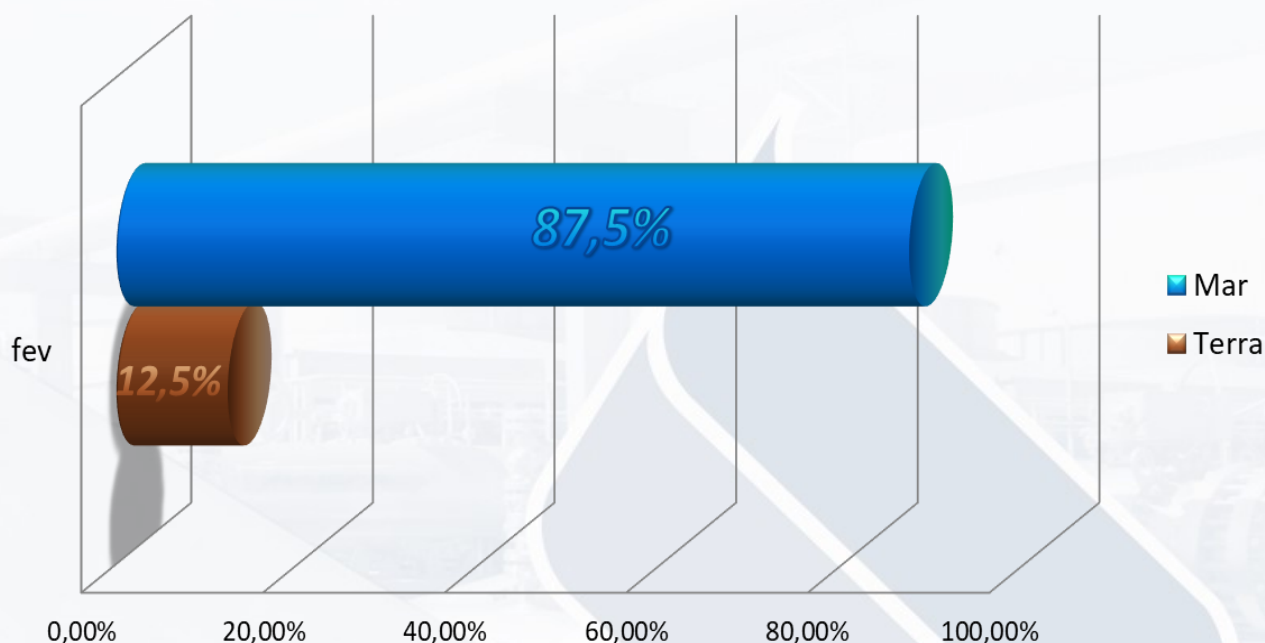
O Gráfico 01, a seguir, apresentam a evolução da produção de gás natural nacional para o ano 2022.



**Gráfico 1:** Produção nacional de gás natural no ano de 2022.  
Fonte: Adaptado do MME (2022)



O Gráfico 02, a seguir, apresenta a produção de gás natural nacional terra/ mar para o ano de 2022.



**Gráfico 2:** Produção em Terra e Mar de Gás Natural: Mensal: Fevereiro de 2022.

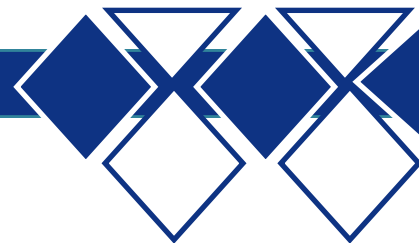
Fonte: Adaptação do MME (2022).

Em fevereiro, a produção nacional de gás natural foi de 133,22 MMm<sup>3</sup>/dia, com maior participação da produção marítima (87,5%) e produção terrestre (12,5%).

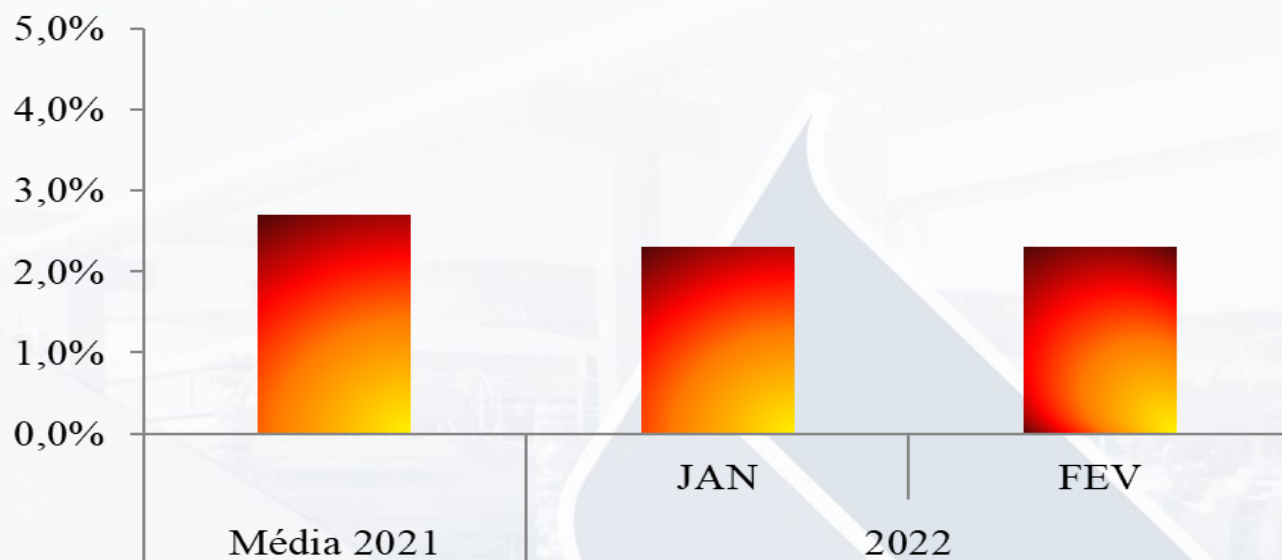
## Queima de gás

A ANP, por meio da Resolução nº 806, de 17 de janeiro de 2020, regulamenta os procedimentos para controle de queima e perda de petróleo e de gás natural.

A queima de parcela do gás natural produzido ocorre por motivo de segurança, onde determinado volume de gás natural é utilizado para manter a operação segura por meio dos queimadores de segurança (flares) de unidades de produção terrestres e marítimas ou por situações de emergência, em caso de paradas para manutenções ou de limitações operacionais.



No Gráfico 3, é possível observar o percentual da queima do gás natural em relação a produção nacional para o ano de 2022.



**Gráfico 3:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção Nacional de Gás Natural (Fevereiro 2022).

Fonte: Adaptação da ANP (2022).

É possível observar, até o momento, a queima de gás permaneceu estável em relação à janeiro, permanecendo no valor de 2,3% do presente ano.

## O oferta Total de Gás Natural

A oferta total de gás natural é o resultado da oferta de gás nacional e da oferta de gás importado. A oferta de gás nacional considera a produção terra/mar obtida pelo país, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. Já a oferta de gás natural importado considera a importação do Gás Natural proveniente da Bolívia e Argentina e o volume do gás natural liquefeito (GNL) regaseificado oriundo de terminais privados de estocagem e regaseificação (autoimportadores) (MME, 2021).

Em fevereiro, a oferta nacional foi de 45,6 MMm<sup>3</sup>/d, o que representa uma redução de 1,1% com relação à janeiro/22 (46,1 MMm<sup>3</sup>/d). Já a oferta importada reduziu 14,7%, passando de 42,1 MMm<sup>3</sup>/dia (janeiro/2022) para 35,9 MMm<sup>3</sup>/d em fevereiro/22 (Gráfico 4). Com relação ao volume de gás adquirido da Bolívia, houve um aumento de 6,0%, enquanto que o volume de GNL regaseificado proveniente dos terminais apresentou uma redução de 35,4%, conforme observado no Gráfico 5.

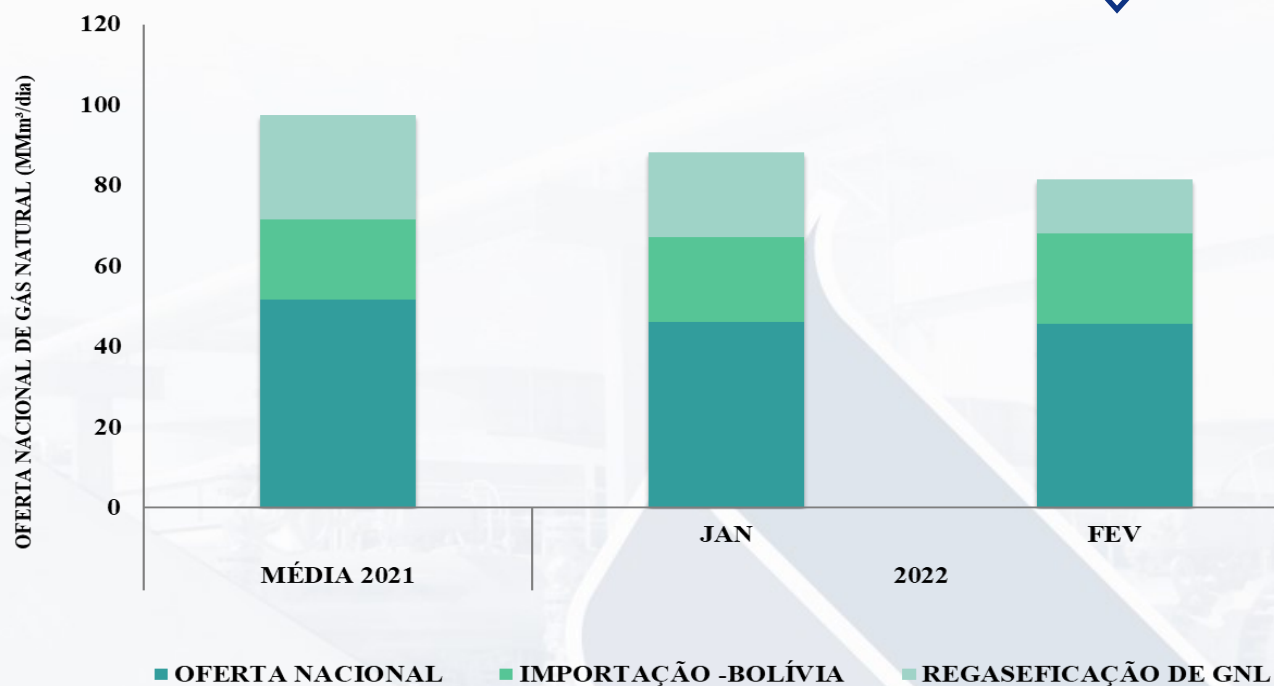
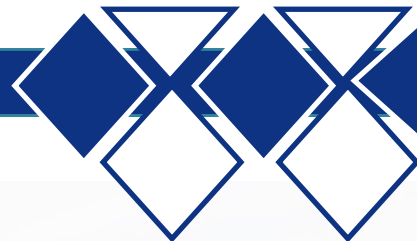


Gráfico 4: Oferta nacional

Fonte: Adaptação da ANP (2022).

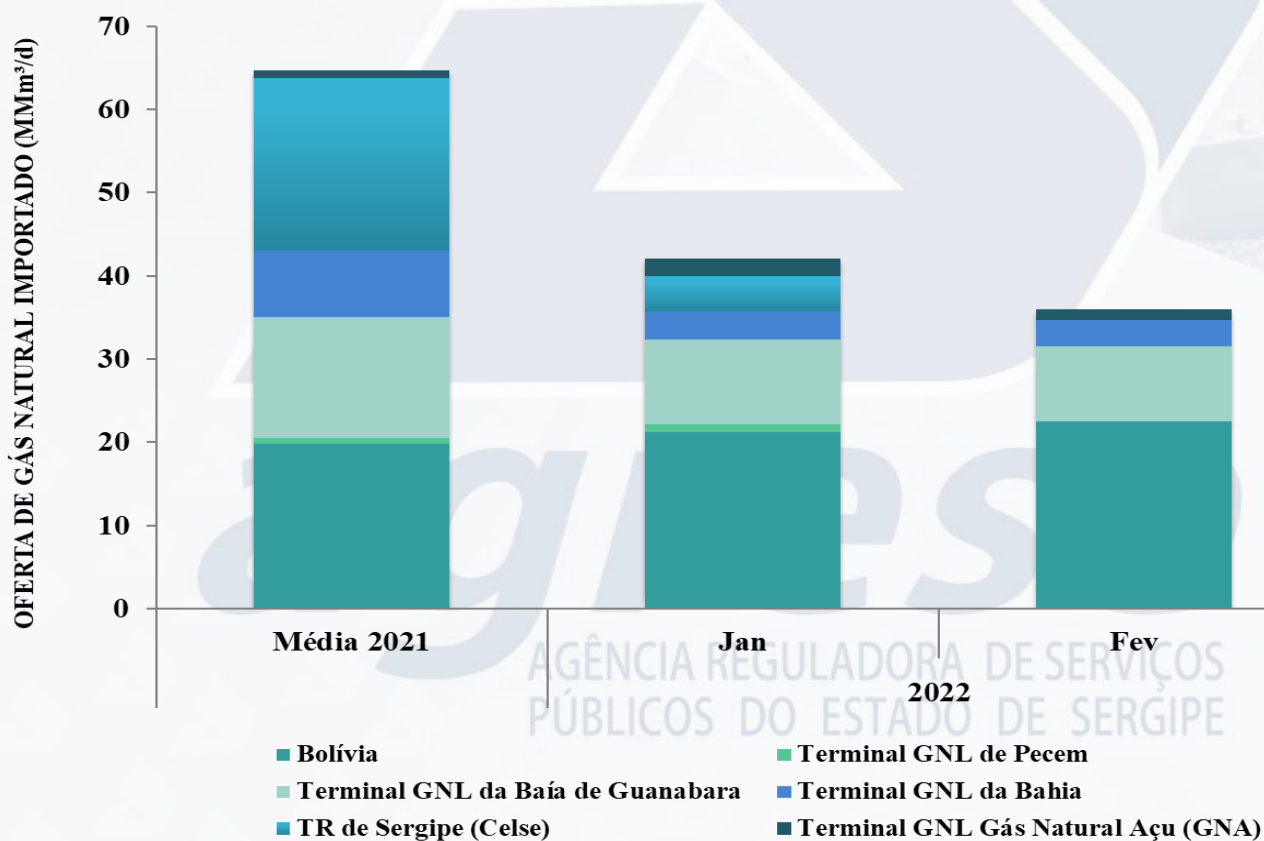
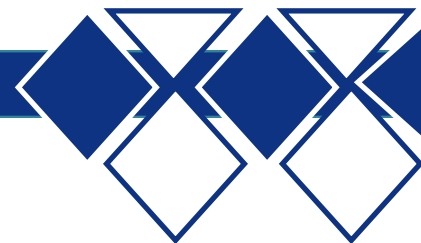


Gráfico 5: Oferta de gás importado

Fonte: Adaptação da ANP (2022).



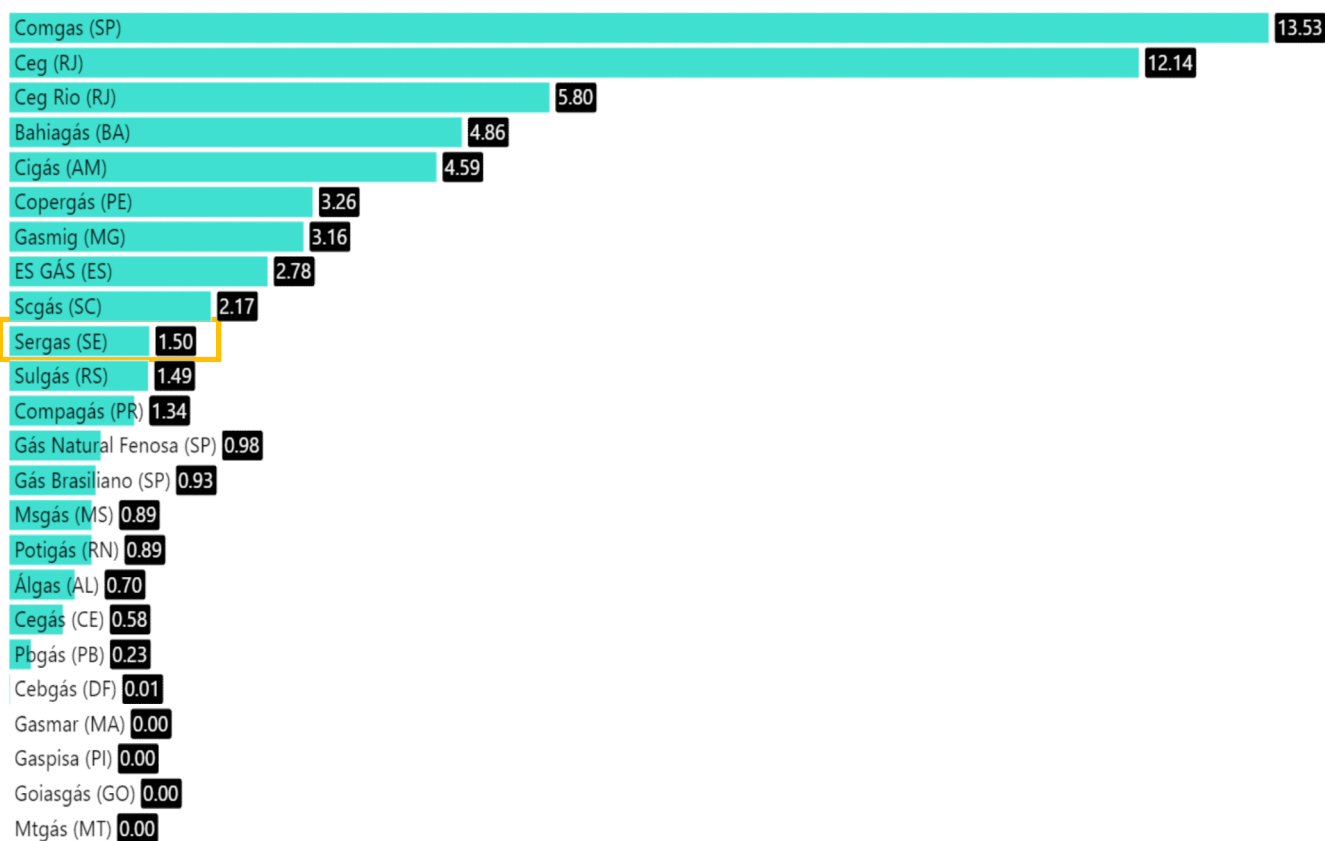
## DEMANDA DE GÁS NATURAL



A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (I) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes (MME, 2021).

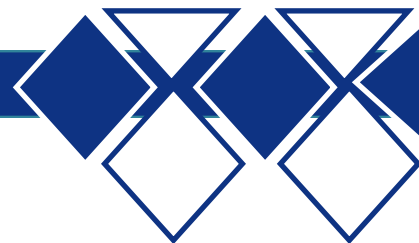
## Demanda de Gás Natural - com Segmento Termoelétrico

### DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm<sup>3</sup>/dia) - FEV



**Gráfico 6:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora com o segmento termoelétrico

Fonte: Adaptações da Abegas (2022).



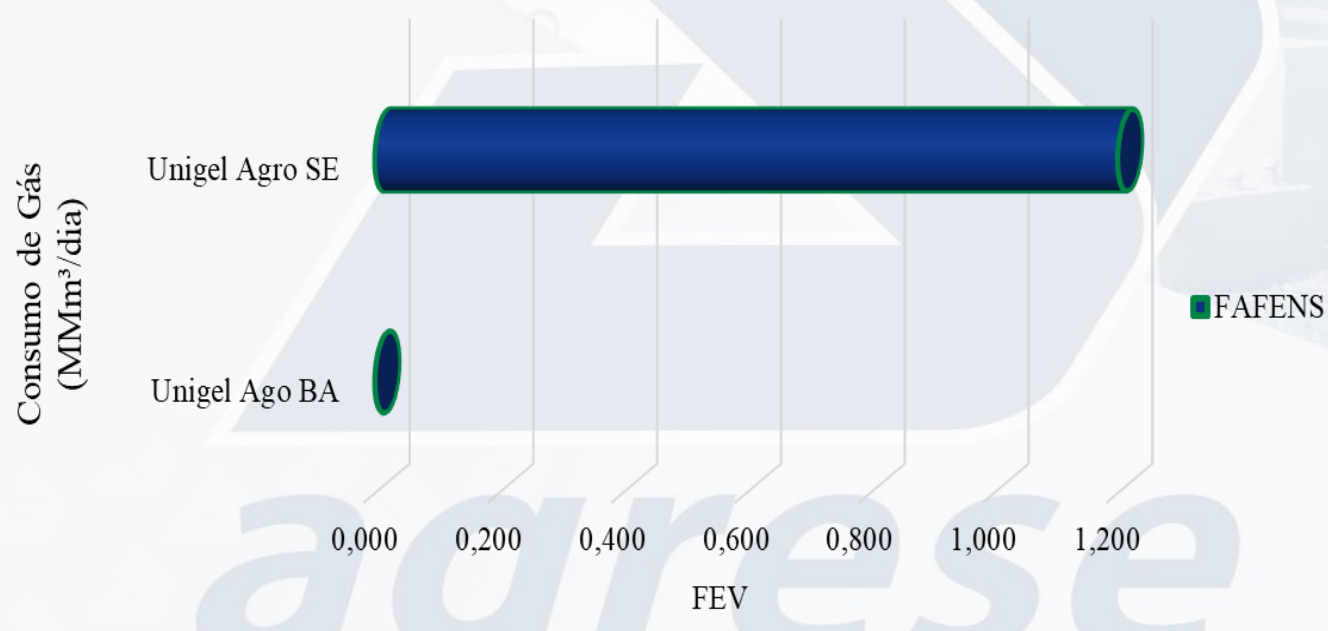
## Consumo de Gás Natural - FAFENS

Na Tabela 1 e Gráfico 7, é possível observar o consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes.

**Tabela 1:** Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes

CONSUMO DE GÁS NATURAL (MMm <sup>3</sup> /d)	Média 2021	Jan/2022	Fev/2022
UNIGEL AGRO BA	0,724	0,042	0,000
UNIGEL AGRO SE	0,946	0,670	1,200
<b>TOTAL</b>	<b>1,670</b>	<b>0,712</b>	<b>1,200</b>

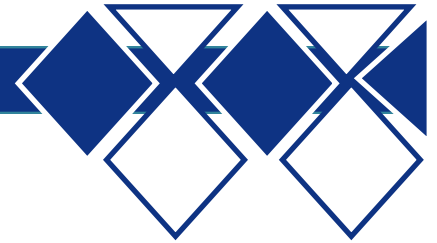
Fonte: Adaptações da ANP (2022)



**Gráfico 7:** Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes

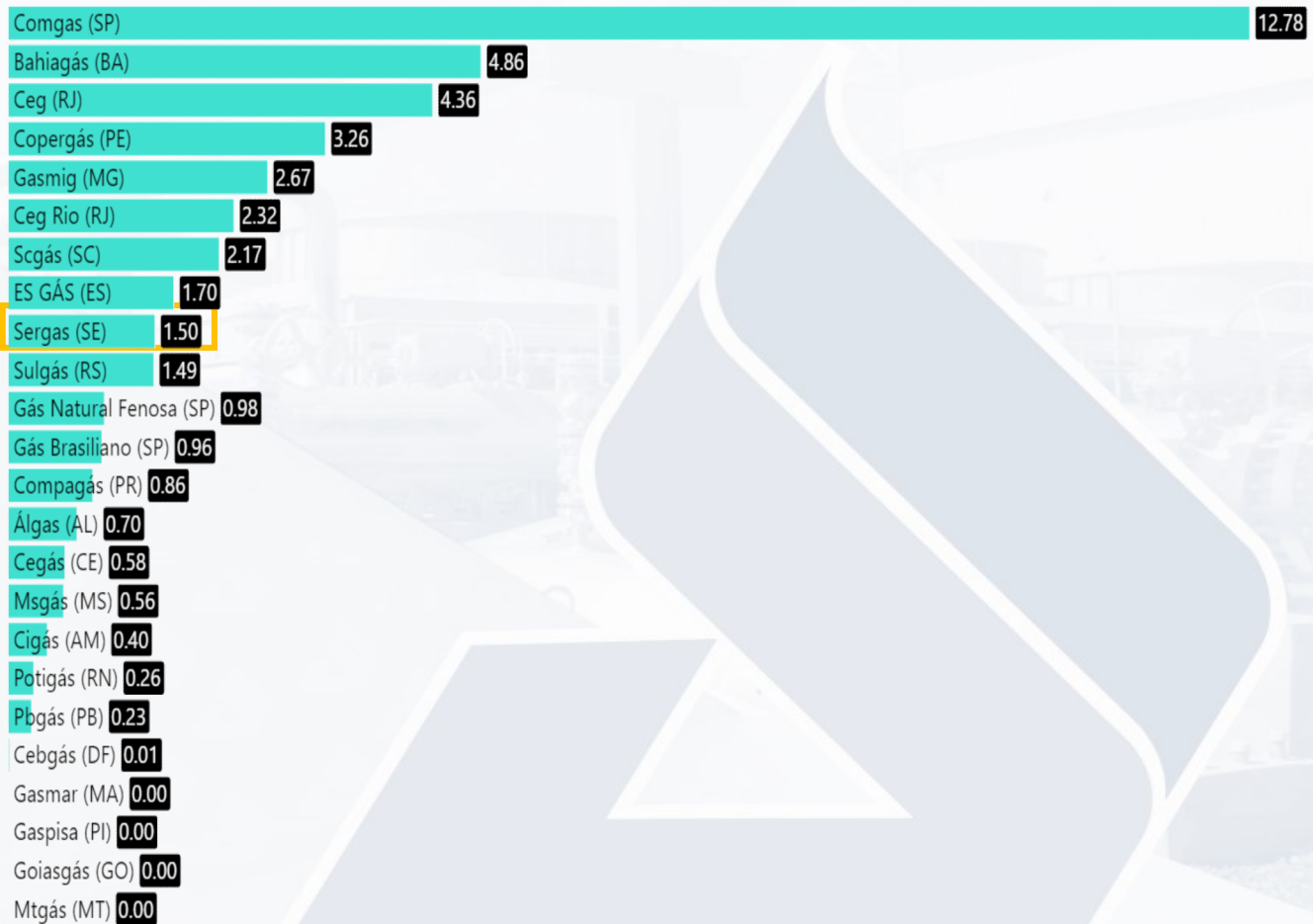
Fonte: Adaptações da Transportadora de gás natural (2022).

A Unigel Agro SE teve uma representatividade de 94,1%, em relação ao consumo total.



## Demanda de Gás Natural - Sem Segmento Termoelétrico

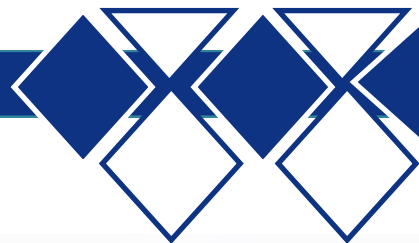
### DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm<sup>3</sup>/dia) - FEV



**Gráfico 8:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora sem segmento termoelétrico

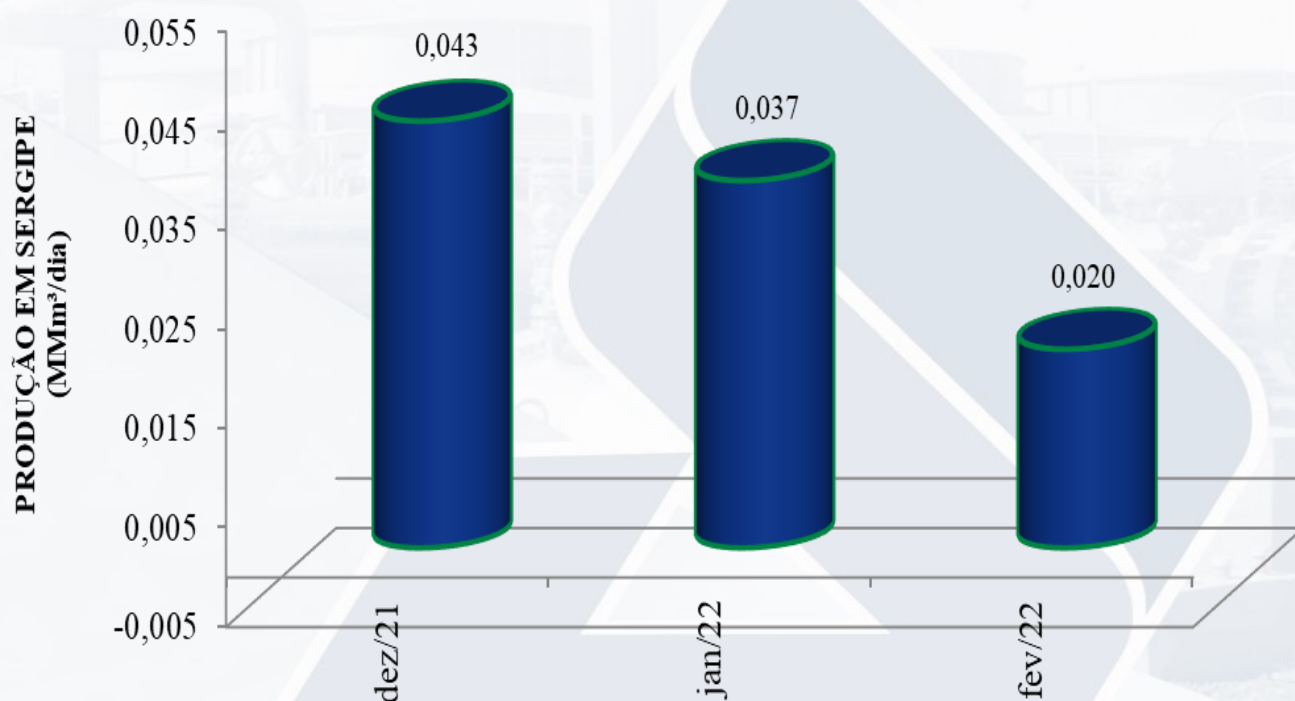
Fonte: Adaptações da Abegás (2022).

*agrese*  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



## Produção em Sergipe

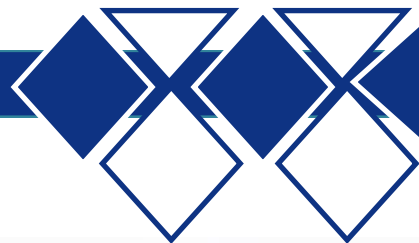
Em fevereiro, a produção de gás natural foi de 0,020 MMm<sup>3</sup>/dia em sua totalidade. Com relação ao mês de janeiro/22, é possível observar que houve uma variação negativa de 45,9% em sua produção.



**Gráfico 09:** Produção de gás natural em Sergipe.  
Fonte: Adaptações da ANP (2022).

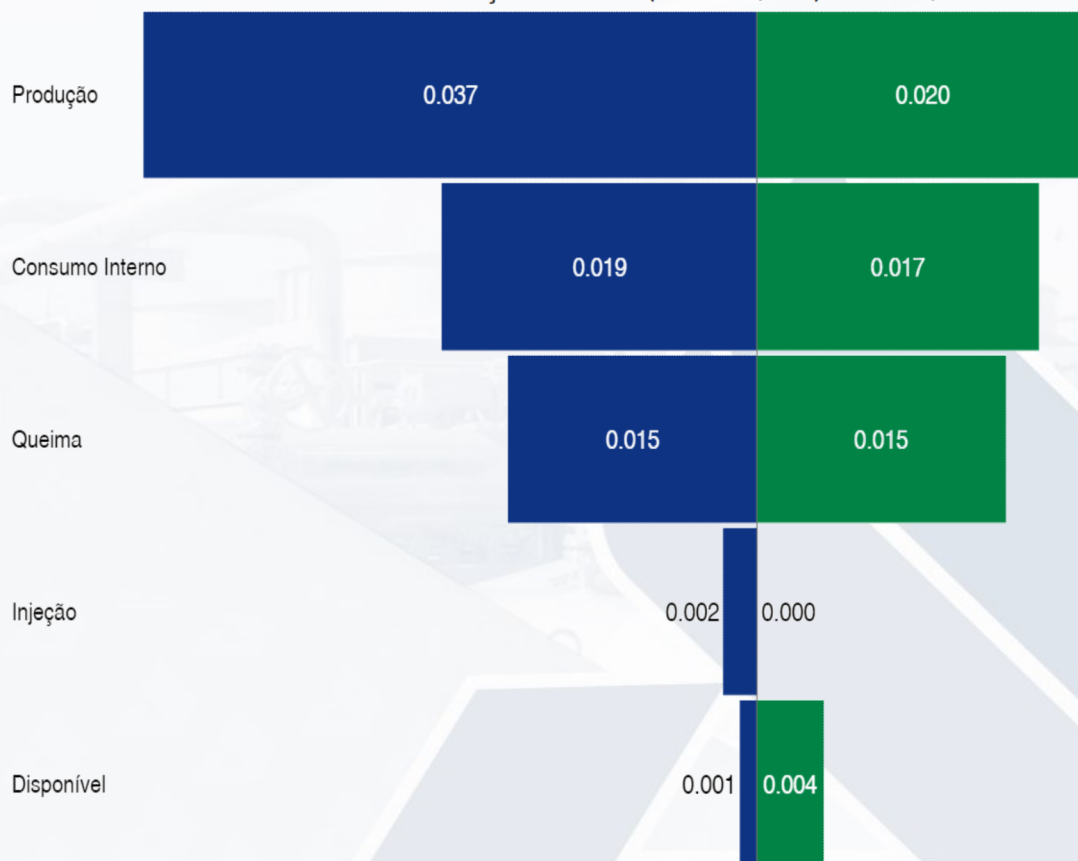
*agrese*  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE





## Movimentação de Gás

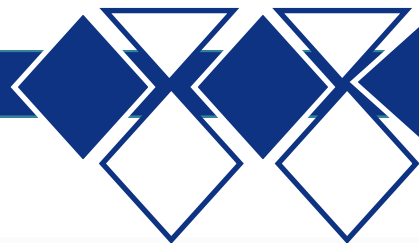
Movimentação de Gás (MMm<sup>3</sup>/dia) Janeiro/Fevereiro



**Gráfico 10:** Movimentação de gás natural em Sergipe.

Fonte: Adaptações da ANP/SDP/Sigep (2022).

Em fevereiro, a produção de gás natural em Sergipe foi de 0,020 MMm<sup>3</sup>/d, o que representou uma redução de 45,9% com relação à janeiro/2022. Já o consumo interno reduziu 10,5%, passando de 0,019 MMm<sup>3</sup>/d (janeiro/2021) para 0,017 MMm<sup>3</sup>/d (fevereiro/2022). O gás disponível injeção houve um expressivo aumento, já a injeção de gás houve uma expressiva redução. Com relação a queima, este permaneceu estável.



## Consumo de gás natural - SERGAS

Em janeiro de 2022, foi consumido 0,305MMm<sup>3</sup>/dia de gás no mercado cativo em Sergipe. Em comparação com o mês anterior, em que o consumo foi de 0,333 MMm<sup>3</sup>/dia, houve uma redução de 8,5%.

As evoluções das médias diária e mensal de consumo de gás natural pela SERGAS estão demonstradas nos Gráficos 10 e 11, respectivamente.

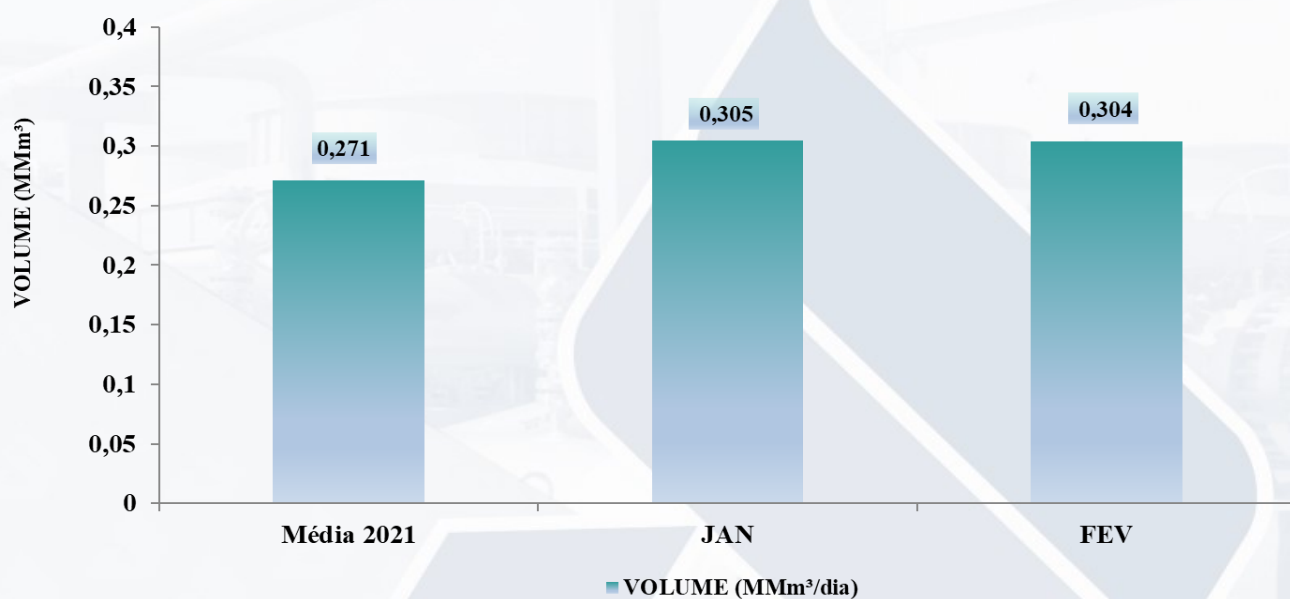


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural da SERGAS.

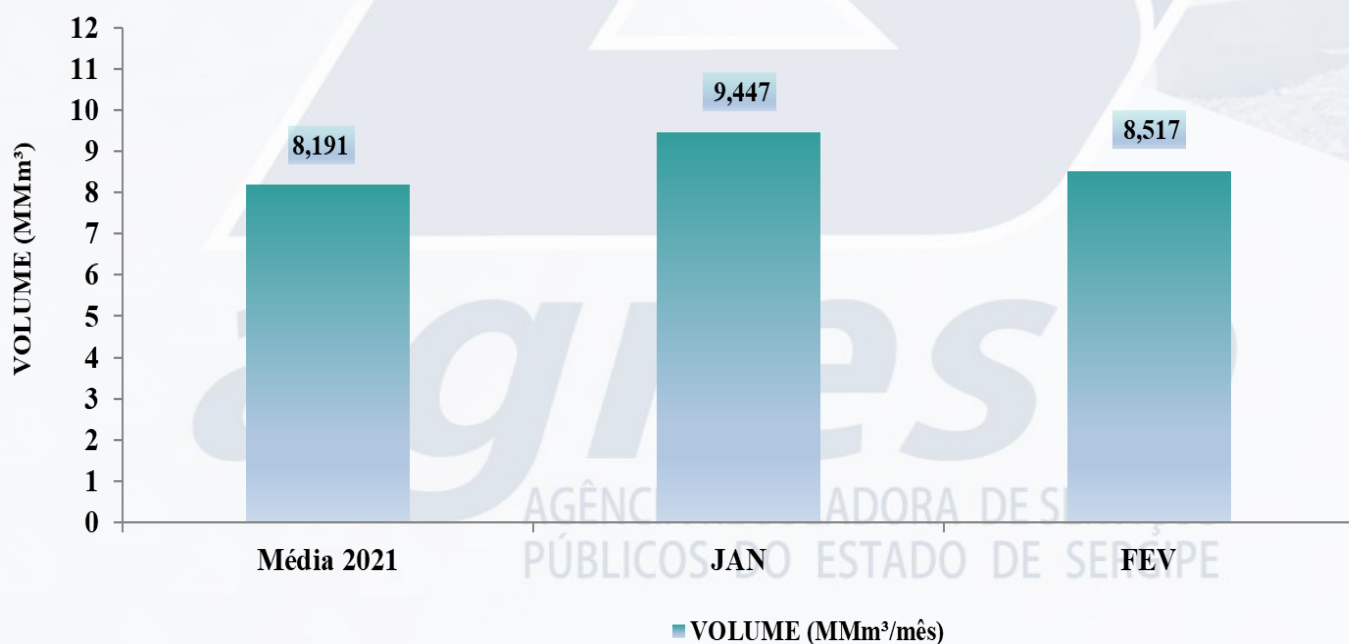
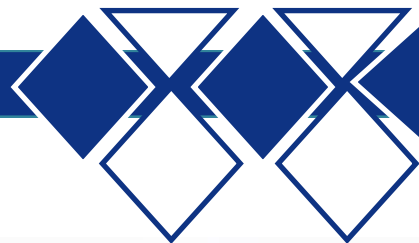


Gráfico 12: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural da SERGAS.

Fonte: Adaptações da SERGAS (2021/2022).

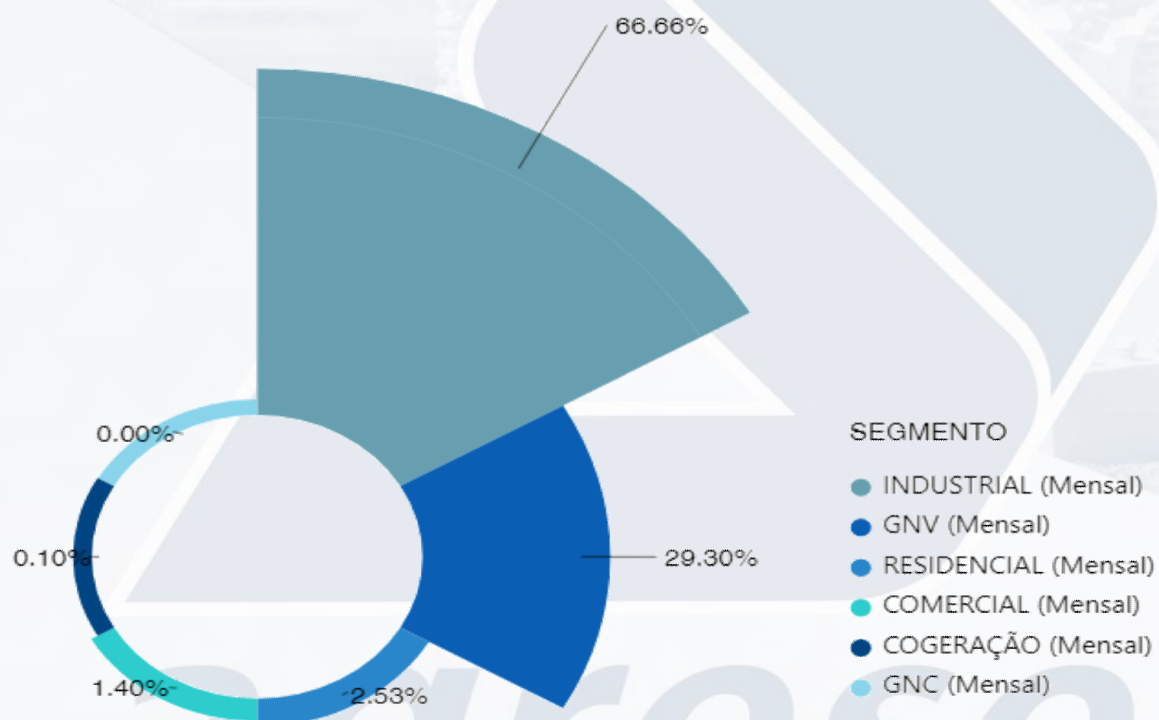


## Consumo por segmento - SERGAS

**Tabela 2:** Consumo de gás natural por segmento (SERGAS).

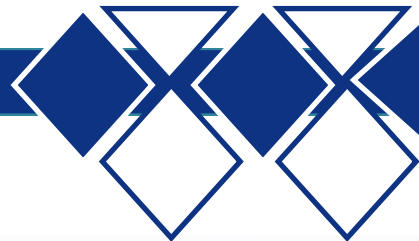
SEGMENTO	FEV (m³)	%
INDUSTRIAL	5.678.122,50	67%
GNV	2.495.872,00	29,30%
COGERAÇÃO	8.863,30	0,10%
RESIDENCIAL	215.257,10	2,53%
COMERCIAL	119.586,70	1,40%
GNC	4,00	0,00%

Fonte: Adaptações da SERGAS (2022).



**Gráfico 13:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

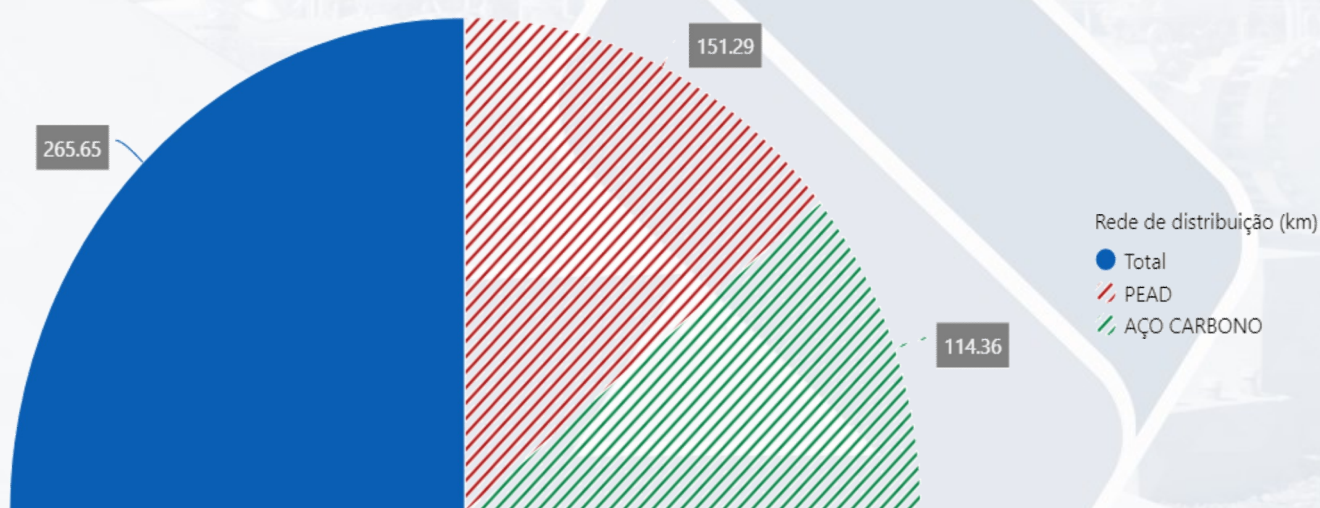
Fonte: Adaptações da SERGAS (2022).



## Extensão de Rede - SERGAS

O Gás Natural é distribuído por meio de tubulações que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, uma vez que a distribuição por meio de tubulações em forma de rede reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas. Além disso, elimina espaços de armazenagem e reduz os riscos com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, o que garante uma maior produtividade.

Os valores de extensão de rede da concessionária de gás do estado de Sergipe estão apresentados no Grá-



**Gráfico 14:** Rede de distribuição em Sergipe .

Fonte: Adaptações SERGAS (2022)

A extensão da rede de distribuição da SERGAS registrada até o mês de fevereiro 2022 foi de 265,650 Km, compondo em sua estrutura 57% de tubulação PEAD (polietileno de alta densidade) e 43% de tubulação de aço carbono.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE





## C onclusão

A partir da análise do cenário do mercado de gás natural e das informações contidas neste boletim, foi possível observar que, no mês de fevereiro, houve aumento na consumo de gás natural e consumo de gás natural das FAFENS. Já na produção nacional, oferta nacional, oferta importada e demanda houve redução, e a queima nacional permaneceu estável.

Quanto ao cenário sergipano, vale salientar que houve redução na produção de gás natural, no consumo interno, e estabilidade nos valores de injeção e queima. Já no valor de gás disponível e demanda de gás natural houve expressivo aumento. Contudo, houve uma redução no consumo do mercado cativo de gás natural.

*agrese*  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE

